

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Adolescentes Vítimas De Violência Sexual No Norte Do Brasil Nos Últimos 10 Anos (2013-2022).

**Autores:** VITOR BARBOSA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), YASMIN GURGEL BORGES MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ARTHUR ANDRADE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

**Resumo:** A violência sexual é um problema que agride a integridade física, emocional e social dos indivíduos. Os adolescentes, por estarem em fase de desenvolvimento, sofrem sérias sequelas quando vítimas desse tipo de violência. Este estudo visa a analisar o perfil epidemiológico dos adolescentes que foram vítimas de violência sexual na Região Norte do Brasil nos últimos 10 anos. Este estudo baseia-se numa abordagem transversal, descritiva e quantitativa, empregando dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), registrados no período compreendido entre 2013 e 2022. A utilização de dados secundários dispensou a necessidade de avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Foram analisados dados do período de 2013 a 2022, referentes aos sete estados da região Norte, tendo como base a unidade federativa de notificação de violência sexual e a faixa etária de 0 a 19 anos. Os estados da região norte registraram 49.745 casos de violência sexual de jovens entre 0 e 19 anos no período prescrito, com predominância de aproximadamente 39% dos casos (19.188) no estado do Pará, o mais populoso dentre os sete analisados, seguido pelo estado do Amazonas com 14.220 casos notificados e pelo estado Tocantins, com 5.823 casos notificados. A faixa etária de maior recorrência foi dos 10 aos 14 anos, somando 25.230 casos. Em conjunto, foi feita a relação com o sexo adotado nos boletins de notificação, havendo grande predominância do sexo feminino em 45.230 casos (90% dos casos totais), havendo apenas 2 boletins nos quais o sexo foi marcado como Ign/Branco (ambos registrados no Pará). Em seguida, foi analisado o perfil racial das vítimas, sendo que 38.683 dos adolescentes eram pardos, 5.094 eram brancos, 2.293 eram pretos, 1.391 eram indígenas, 291 eram amarelos e 1.993 tiveram sua raça ignorada ou não registrada. Por fim, analisou-se em quantos dos casos o agressor era um amigo ou conhecido, chegando ao resultado de 13.974 dos casos (cerca de 28%) sendo de pessoas conhecidas pelas vítimas. A violência sexual afeta grandemente os adolescentes da Região Norte do país, sendo uma ameaça ao seu pleno desenvolvimento e vivência social. A quantidade de casos nos quais a raça foi ignorada é preocupante, tendo em vista que o traçamento do perfil racial dessas vítimas é essencial para adotar políticas públicas de combate a violência sexual. A vasta extensão territorial da Região Norte e a subnotificação dificultam a obtenção de dados estatísticos precisos e completos a respeito do problema, sendo necessário reforçar os registros completos de perfil social, racial e etário das vítimas.